



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA**  
**Igreja Católica de Rito Ucrâniano**  
**Єпархія Святого Івана Хрестителя в**

**Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 04 – Julho 2008**

**EDITORIAL**

**Слава Ісусу Хресту!**

**Estimado Leitor!**

O tempo passa tão rapidamente... ou é nós que passamos no tempo... parece que voamos no tempo. Passando o mês de julho, mais da metade do ano de 2008 já está ficando para trás na nossa história. Foi um mês rico, com alguns fatos marcantes para a nossa história, mas também para a nossa vida eclesial. Se estivermos fazendo história, temos com que nos alegrar no presente e assim garantimos o futuro.

Continuando as reflexões no Ano Vocacional, propomos uma meditação sobre a *vocação na Bíblia*, que nos ajuda a entender a estrutura da vocação, seus agentes e sua motivação.

Aprofundando o perfil espiritual de Dom José Romão Martenetz, OSBM, o primeiro Bispo católico ucraniano do Brasil, reproduzimos e traduzimos para o português a profunda e emocionante *homilia de exéquias de Dom José Martenetz, OSBM*, escrita pelo Pe. Dionísio Lachovicz, OSBM, na época superior e reitor do Seminário São Basílio de Curitiba e atualmente Bispo Curial do Arcebispoado Maior com sede em Kiev, Ucrânia.

Iniciando o Ano Paulino, promulgado pelo Papa Bento XVI, no dia 28 de junho, aproveitaremos esse ano para fazer uma *redescoberta do Apóstolo São Paulo*: exemplo de uma vocação extraordinária, iluminando fortemente a caminhada da Igreja nestes próximos anos, pois toda a ação evangelizadora, partindo do Documento de Aparecida, se volta para a questão do discipulado e da missão.

E as atividades pastorais, eventos e celebrações demonstram a vitalidade da nossa fé e da nossa Igreja. Ainda em junho, a Ir. Rosana Gaudeda, SMI, representando a Eparquia, participou das duas Conferências em Lviv e nos descreve suas impressões. Em Ponta Grossa, aconteceu uma *assembléia vocacional* em nível da CNBB regional Sul II, com a participação de Nadir Vozivoda, Coordenadora da Pastoral Vocacional Eparquial, acompanhada por outras catequistas do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. O Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM visitou a pequena, porém muito viva *comunidade do Bairro São Braz*, em Curitiba; participou do *III Congresso Internacional de Turismo Religioso e Sustentável*; fez a *bênção da pedra fundamental* da casa paroquial em Maфра; participou do *Jubileu de Ouro de Vida Consagrada das Irmãs de Sant'Ana*: Celina Z. Lachovski, Madalena M. Krauczuk, Laura T. Dobrovolski, em motivadora celebração realizada em Vera Guarani, sobre a qual publicaremos uma matéria no próximo Boletim.

E para finalizar, noticiamos a realização do XI Capítulo Geral Basiliano em Roma, quando foram eleitos os Consultores – auxiliares administrativos do Superior Geral – Protoarquimandrita para os próximos quatro anos.

Que tudo isso contribua para motivar ainda mais profundamente o nosso chamado de servir ao Reino de Jesus Cristo, na e por meio da Igreja, sendo seus bons discípulos e missionários.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## VOCAÇÃO NA BÍBLIA

O chamado de Deus deve ser examinado dentro do contexto geral da salvação, que percorre todas as páginas da Bíblia. Deus quer salvar a humanidade e planeja a operação. Escolhe ministros de sua predileção, chama e envia, como ao profeta Jonas. Apresentam-se aqui quatro elementos fundamentais da vocação bíblica: quem é o chamado; manifestação divina no chamado; resposta de quem é chamado; presença divina no chamado.

**1. Quem é chamado?** Deus chama uma pessoa ou um grupo de pessoas. Chama, por exemplo, os sete Diáconos (At 6,1-6).

**2. Manifestação divina no chamado.** Às vezes, Deus chama através de instrumentos humanos. Ele chama a um homem por meio de outros homens encarregados e inspirados por Deus (Ex 28,1; 1Sm 10,1; 16,22; Jo 1,45).

Deus chama através de um anjo (Lc 1,13.27) ou convida diretamente (Gn 12,1; Ex 3,4-10; 1Sm 3,3-10; 1Rs 17,1; Is 6,5.8; Jr 1,5). Também chama através da comunidade (At 6,1-6). Deus chama através de seu Filho Jesus Cristo (Mt 4,19.21-22; 9,9; Mc 1,14-20).

A eleição, às vezes, se manifesta através de uma espécie de “possessão” que Deus toma do eleito. O sinal desta tomada de posse costuma ser a troca de nome (Gn 17,1; 32,29) ou o simples fato de pronunciar o nome (Gn 15,1; 22,1; Ex 3,4; Jr 1,11; Am 7,8; 8,2).

Deus também chama de formas mais enérgicas. Livre de responder ao chamado, o homem pode refugar o apelo de Deus como Judas, ou fugir como Jonas, ou resistir como Moisés, ou mostrar incapacidade como Isaías. Deus, às vezes, usa da força como fez com o profeta Jonas e com o apóstolo Paulo (At 9,1-19).

**3. Resposta de quem é chamado.** A resposta do homem, na Bíblia, reveste-se destas características:

- Às vezes, é *imediate* (Gn 12,4; 6,8), embora com freqüência esteja submetida aos riscos do medo e da resposta negativa (Ex 4,10-17; Jr 1; 20,7; Jt 1,3).

- A resposta leva consigo a *transformação radical* de toda a existência do eleito, não só em suas condições externas, como também no seu mais “íntimo interior”.

- A vocação faz de seu eleito um ser *separado* e até um *estranho* entre os seus (Gn 12,1; Is 8,11; Jr 12,6; 15,10; 16,1-9).

- A resposta tem consigo uma especial *investidura*, mandato de Deus mediante uma comunicação do Espírito de Iahweh (1Sm 10,6; 16,13; Is 2,2; 42,1), ou do Espírito de Cristo (Jo 14,16; 15,26; 20,22).

**4. Presença divina no chamado.** Dada a resposta pelo eleito, Deus o acompanha e dá uma tarefa, uma missão a ser cumprida. Isso pode ser entendido em três pontos: vontade divina, sinais externos e carismas.

**a) Vontade divina.** No fim de cada vocação, há a vontade divina a cumprir, o que vale a dizer: uma missão a realizar. Este elemento da missão se manifesta:

- no envio: se Deus chama, é para enviar; Ele repete aos eleitos a mesma ordem “vai” (Gn 12,1; Ex 3,10.16; Am 7,15; Is 6,9; Jr 1,7; Ez 3,1.4);



- на тarefa a desempenhar dentro da História da Salvação; a vocação é para realizar um desígnio particular dentro do plano divino da salvação;
- na função em ordem à edificação do povo de Deus; toda a vocação é dirigida para a edificação e a realização dos planos de Deus sobre a comunidade;
- na resposta total do homem eleito; a escolha de Deus para uma missão especial e particular não tira a liberdade do homem; é uma escolha livre e aceita pelo homem.

**b) Sinais externos.** Deus dá uma missão, uma tarefa especial e a faz acompanhar de sinais externos. Ele explica aos que o escutam e lhe obedecem. Faz acompanhar de sinais externos, a fim de que seja aceito pelo povo (Moisés, Jonas).

**c) Carismas.** Deus concede carismas, ou seja, dons especiais, necessários para o cumprimento da missão. Acompanha durante a missão com fidelidade e amor. Enriquece os seus enviados de poderes divinos. Como consequência, o efeito, a eficácia da missão, não dependem tanto das qualidades do enviado ou de suas boas disposições. Por exemplo, a palavra de Deus na boca de Jonas converteu os ninivitas pelo poder especial dado por Deus nas circunstâncias e nas ações de Jonas (Jn 3). Às vezes, o profeta pode ter disposições contrárias das de Deus: Jonas queria a morte dos ninivitas e Deus queria a vida. Esses talentos, capacidades e dons chamam-se carismas.

Estes carismas de acompanhamento de Deus para com os seus ministros não são pressupostos para a eficácia de sua missão, mas, antes, são concomitantes, isto é, acontecem ao mesmo tempo. No diálogo com Jonas, homem que parecia ter um mau caráter, Deus revela até que ponto se faz presente aos seus ministros com aquela paciência, aquela doçura no trato com eles (Jn 4).

Este seria o esquema básico de toda a vocação na Bíblia. É como a estrutura do que será a vocação sagrada dentro da Igreja.

R. Suzin: *Vocação – uma caminhada para Deus.*  
 Editora EST, Porto Alegre, <sup>4</sup>1983, pp. 9-12.

## ПРОПОВІДЬ НА ПОХОРОННИХ ВІДПРАВАХ КИР ЙОСИФА МАРТИНЦЯ Бател, 24-го лютого 1989

*“Блаженна путь, на яку йдеш нині, Брате, бо тобі приготовлене місце упокоєння”*  
 (прокімен на похороні).

*“Прийшла година для прославлення Сина Чоловічого. Істинно, істинно говорю вам: Пшеничне зерно, коли не впаде на землю і не завмре, залишиться саме-одне, коли ж завмре, то рясний плід принесе. Хто служить мені, хай іде слідом за мною: і де я, там і слуга мій буде. Того, хто мені служить, пошанує мій Отець”* (Йо 12,23-24.26).

Преосвященніший Кир Єфреме, дорогі в Христі Отці, Браття і Сестри!

Прощаємо ми в блаженну путь Преосв. Йосифа Романа Мартинця. Прийшла година його прославлення. Пшеничне зерно впало, завмерло, і рясний плід принесло. “Того, хто мені служить, пошанує мій Отець”.

Коли ми прощаємо нашого дорогого Владику Кир Йосифа з нашої Обителі Святого Василія, серця наші смутком сповнюються, бо ми прощаємо не так Владику, але прощаємо брата... “Блаженна путь, на яку йдеш нині, Брате!” Прощаємо нашого брата, який, по своїм управлінні Єпархії, зістався повищ 10 років між нами, як один із нас і протягом довгих 7 років залишився на ложі болю і терпінь, окружений, день і ніч, своєю Братією.

Нині ця Обитель тебе прощає, Кир Йосифе, – Брате Йосифе, і наша проповідь, не може бути проповіддю, а молитвою. Наш Кир Йосиф змушує нас до молитви. Так, хай буде

вона молитвою!

Ми прославляємо Тебе, Отче, Господа неба й землі, що ти дав нагоду мати між нами вірного Пастиря Церкви, але й водночас вірного Сина Святого Василя. Ти, Брате наш, твій Чин ти любив, за нього молився, за нього страждав і серед синів Святого Василя, на їх руках, ти віддав свою блаженну душу в обійми Бога Отця. “Прийди!” “І дух і наречена



говорять: Прийди! І хто чує, нехай каже: Прийди!” (Од 22,17).

Ми прославляємо Тебе, Отче Господа неба й землі, за надзвичайного виховника, якого ми мали тут у цій Обителі. Як залишив Єпархію, був нашим професором, але його виховне діло не звужилось до учителювання. Як упав на ложе болю, стався ще більшим виховником. Це виховник, який не проповідував словами, не на поминав, не картав, не

навчав теорій, але навчив служіння; навчив слухати, слухати навіть найменшого брата. Навчив убогості, всебічної убогості. Навчив розподілятися з бідними те що мав. Навчив нас повної відданості в руки Божі, в руки тих, від яких стався залежним.

Ми прославляємо Тебе, Отче, Господа неба й землі, за мужа молитви, постійної злуки з Богом. Вервичку, яку він тримає у своїх руках, була його щоденною товаришкою і мовив її кожного дня, аж до вчора, коли враз із Братом відмовив її останній раз. Вона йде в його блаженну путь. Не залишив ніколи духовного читання, читання Святого Письма. Слово Боже було його кормом, як кормом його щоденним був Євхаристійний Ісус. Привозили його візочком тут до святилища на Святу Літургію, але в останніх часах Ісус завідував до його монашої келійки.

Ми прославляємо Тебе, Отче, Господа неба й землі, за превеликий приклад довготерпеливості твого слуги Йосифа. Подай нам такої терпеливості. Терпеливості в наших обмеженнях, терпеливості з нашим братом, терпеливості в недузі.

Ми благодаримо Тебе, Господа неба й землі, що ти дав нам такого святця, брата нашого по покликанню. З тобою, Ісусе, ми благодаримо Отця: “Я прославляю Тебе, що ти затаїв це від мудрих та розумних і що відкрив це немовлятам. Так, Отче: бо так тобі було довподобно” (Мт 11,25).

Ми перепрошуємо Тебе, Отче, Господа неба й землі, за всі рази, що не послужили як слід для твого слуги Йосифа. Перепрошуємо тебе за нашу оспалість, байдужість, лінивість, скупість у служінні для нашого брата. Перепрошують тебе Отці, що не навідувались до тебе, залишали тебе в самоті. Перепрошують тебе, твої брати студенти за всі прикrostі, які тобі завдали в служінні, за неувагу, за стукіт і гуркіт. Перепрошуємо тебе за всі наші провини супроти твого слуги Йосифа, нам відомі й невідомі.

Ми просимо Тебе, Отче, Господа неба й землі, щоб ми йшли слідами слуги твого Йосифа. Слідами молитви, слідами заховання обітів, слідами відданості Богові і Братам. Ми просимо Тебе, Отче, Господа неба й землі, щоб ми любили Церкву, як любив твій слуга Йосиф. Щоб ми любили нашу страждальну українську Церкву. Молися за неї в Бога Отця, за її долю, за її свободу.

Ми просимо тебе, Отче, Господа неба й землі, за наших Братів Студентів, за наших семінаристів, щоб вони також віддалились вповні на службу Господеві й народові, як віддався твій слуга Йосиф.

Ми просимо Тебе, Отче, Господа неба й землі, щоб Отці були назнаменовані його душпастирським духом, духом його проповіді, його молитви, його посвяти.

Ми просимо Тебе, Отче, Господа неба й землі, щоб наш народ убачував у твоєму слугі Йосифові пастиря і провідника до Царства Небесного. Це пастир, що віддав свою душу за овечок своїх.

Ця Свята Літургія це злука в Бозі з нашим братом Йосифом. Пускаємо тебе, Брате Йосифе, в блаженну путь. Перед Отцем небесним заставляйся за нас!

Блаженні, яких вибрав і прийняв Ти, Господи. І пам'ять їх з роду в рід. Амінь.

*О. Діонісій – Ізюмен: Цвіркун, рік 44, ч. 193,  
січень-березень 1989, ст.12-14*

## **HOMILIA DE EXÉQUIAS DE DOM JOSÉ MARTENETZ**

**Batel, 24 de fevereiro de 1989**

*“Bendito o caminho, pelo qual caminhas hoje, Irmão, porque a ti foi preparado o lugar do repouso” (prokimenon de exéquias).*

*“É chegada a hora em que será glorificado o Filho do Homem. Em verdade, em verdade, vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanecerá só; mas se morrer, produzirá muito fruto. ... Se alguém quer servir-me, siga-me; e onde estou eu, aí também estará o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará” (Jo 12,23-24.26).*

Excelência Reverendíssima Dom Efraim, queridos em Cristo Padres, Irmãos e Irmãs!

Despedimos ao eterno caminho Sua Excelência Dom José Romão Martenetz. Chegou a hora de sua glorificação. A semente de trigo caiu na terra, morreu, e produziu abundantes frutos. “Aquele que me serve, será estimado por meu Pai...”

Despedindo nosso querido Bispo Dom José de nosso Convento São Basílio, nossos corações se enchem de tristeza, porque despedimos não tanto o Bispo, mas estamos despedindo nosso irmão... “Bendito o caminho, pelo qual caminhas hoje, Irmão!” Despedimos nosso irmão, o qual, após seu venerável governo da Eparquia, permaneceu mais de dez anos entre nós, como um de nós, e durante sete anos esteve preso a uma cama, em dores e sofrimentos, rodeado dia e noite pela confraternidade basiliana.

Hoje esta casa te despede, Dom José, – Irmão José, e esta homilia não pode ser simplesmente uma homilia, mas uma oração. Sim, seja ela uma oração!

Nós glorificamos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, por nos ter dado a oportunidade de ter entre nós o fiel Pastor da Igreja, mas ao mesmo tempo um fiel Filho de São Basílio. Tu, Irmão nosso, tua Ordem Basiliana te amou, e tu oraste por essa Ordem, por ela sofreste e entre os filhos de São Basílio, nos seus braços entregaste tua bem-aventurada alma ao abraço de Deus Pai. “Venha!” “O Espírito e a esposa dizem: ‘Vem!’ Que aquele que ouve diga também: ‘Vem!’” (Ap 22,17).

Nós glorificamos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, pelo extraordinário educador que tivemos aqui nesta Casa de Formação. Quando deixaste a Eparquia, foste nosso professor, mas teu trabalho formativo não se restringiu ao magistério. Quando caíste de cama, na dor, tu te tornaste um educador ainda maior. Um educador que não ensinava com palavras, não advertia, não censurava, não ensinava teorias, mas ensinou o serviço – o grande dom do serviço; ensinou a obedecer,

obedecer até mesmo ao menor dos irmãos. Ensinou a pobreza, a pobreza total. Ensinou a compartilhar com os pobres aquilo que tinha. Ensinou-nos a entrega total nas mãos de Deus, nas mãos daqueles de quem se tornou dependente.

Nós glorificamos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, pelo homem de oração, da permanente união com Deus. O terço em suas mãos foi seu companheiro diário, o qual recitava todos os dias, até o dia de ontem, quando, com um dos Irmãos, rezou pela última vez. Esse terço o acompanha no caminho eterno. Nunca deixou a leitura espiritual, a leitura da Sagrada Escritura. A Palavra de Deus era o seu alimento, como também foi alimento diário Jesus Eucarístico. Traziam-no aqui para o presbitério desta capela numa cadeira de rodas para a Divina Liturgia, mas ultimamente Jesus o visitava em seu quarto monacal.

Nós glorificamos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, pelo imenso exemplo de paciência de seu servo José. Dê a nós essa paciência. Paciência com as nossas limitações, paciência com o nosso irmão, paciência na doença.



Nós bendizemos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, por nos ter dado esse santo, irmão nosso de vocação. Contigo, Jesus, nós bendizemos o Pai: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e doutores e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado” (Mt 11,25).

Nós pedimos desculpas a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, por todas as vezes em que não servimos devidamente ao teu servo José. Pedimos desculpas a Ti por nossa insensibilidade, indiferença, preguiça, mesquinhez no atendimento ao nosso irmão. Pedem desculpas os Padres, que não te visitaram, deixaram-te na solidão. Pedem desculpas os irmãos estudantes pelas rudezas, que te foram infligidas no atendimento, pela falta de atenção, pelos ruídos e barulhos. Pedimos desculpas a ti pelas nossas faltas em relação a teu servo José, conhecidas ou desconhecidas.

Nós pedimos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, para que andemos nos passos de teu servo José. Passos da oração, passos da vivência dos votos, passos de entrega a Deus e aos Irmãos. Nós pedimos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, para que nós amemos a Igreja, como a amou teu servo José. Para que amemos nossa Igreja ucraniana sofredora. Ore por ela a Deus Pai, pelo seu destino, pela sua libertação.

Nós pedimos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, pelos nossos Irmãos Estudantes, pelos nossos seminaristas, para que eles também se entreguem totalmente ao serviço de Deus e do povo, como se entregou seu servo José.

Nós pedimos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, para que os Padres sejam imbuídos pelo espírito pastoral dele, espírito de sua pregação, de sua oração, de sua consagração.

Nós pedimos a Ti, Pai, Senhor do céu e da terra, para que o nosso povo veja em teu servo José o pastor e o pregador do Reino dos Céus. É o pastor, que entregou sua alma por suas ovelhas.

Esta Divina Liturgia é a união em Deus com o nosso irmão José. Enviamos-te, Irmão José, ao caminho eterno. Diante do Pai celestial interceda por nós!

Benditos os que foram eleitos e aceitos por Ti, Senhor. E a lembrança deles permaneça de geração em geração. Amém.

*Pe. Dionísio – Superior: Tzvirkun,  
ano 44, nº 193, janeiro-março 1989, p. 12-14  
Tradução: Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## ANO PAULINO: REDESCOBERTA DO APÓSTOLO SÃO PAULO

Dia 28 de junho de 2008, Sua Santidade o Papa Bento XVI promulgou o Ano Paulino, que se estenderá até o dia 29 de junho de 2009. É uma grande oportunidade para que os cristãos em geral e especialmente os católicos aprofundem seu conhecimento e sua correspondente espiritualidade sobre a ilustre figura do Cristianismo e da Igreja, que foi o Apóstolo São Paulo.

O Ano Paulino chegou poderá projetar a “primavera da reforçará o Ano Vocacional da 3) iluminará o Sínodo dos Bispos missão da Igreja; 4) impulsionará Aparecida, que tem como tema ajudará na reflexão sobre o Igreja ucraniana, tema central a católicos ucranianos a se realizar Ucrânia.

O Ano Paulino deve segundo o ensinamento do Paulo, de coração ardente e estrategista, missionário audácia, criatividade e ímpeto insistiu, tanto nos centros urbanos fronteira, sendo apóstolo dos doenças, nem as cadeias missionária. O Ano Paulino, impulso e motivação para a Igreja

O Apóstolo Paulo é sua autenticidade e veracidade Cristo, chamado, totalmente convertido, e enviado para pregar o Evangelho, tornando-se o grande missionário, excelente evangelizador.

Conhecer São Paulo significa também conhecer melhor os primórdios e as bases do Cristianismo, porque foi ele um dos primeiros e principais intérpretes e divulgadores do Senhor Jesus Cristo Ressuscitado, no mundo conhecido daquela época, há dois mil anos. O Cristianismo, em seu início, é muito devedor ao trabalho missionário corajoso e eficaz empreendido por Paulo.

Na história da Igreja existiram grandes santos que não chegaram a ser “populares”, quer dizer, não entraram no imaginário coletivo dos cristãos com a magnitude que alguém pensaria. É o caso de São Paulo. Sua conversão, sua ação evangelizadora no extenso Império Romano, suas cartas que atravessaram os séculos, são testemunho claríssimo de sua indubitável grandeza. Há dois mil anos, as gerações cristãs alimentaram sua fé nos escritos do Apóstolo. As grandes reformas da Igreja os tiveram como referências privilegiadas.

Apesar de tudo isso, sua presença “popular” não foi muito grande, embora, em alguns casos, muito significativa. Diante de tanta grandeza, parece que ainda não se conseguiu efetivamente “popularizar” a figura de São Paulo, ou seja, fazê-la penetrar mais profundamente na espiritualidade e na moral do povo cristão.

O Ano Paulino, convocado pelo Papa Bento XVI, certamente tem a missão de “popularizar” muito mais o grande Apóstolo Paulo, partindo de uma redescoberta, que implica numa busca sistemática de conhecimento acerca dessa figura ilustre. É a oportunidade áurea para redescobrir um dos pilares do Novo Testamento, do Cristianismo e da Igreja e fundamentar e motivar mais a nossa fé e a nossa ação de cristãos conscientes e comprometidos com a causa de Deus e da Igreja.



em momento oportuno, porque: 1) Igreja” neste início de milênio; 2) Igreja Católica de Rito Ucraniano; sobre a Palavra de Deus na vida e a recepção do Documento de básico o discipulado e a missão; 5) projeto de evangelização da nossa ser tratado no Sínodo dos Bispos no início de setembro, em Lviv,

favorecer um salto missionário, Documento de Aparecida. São inteligência lúcida, pedagogo e itinerante, incansável, cheio de evangelizador, pregou a Palavra e como nas periferias. Ele foi além gentios e das nações. Nem as bloquearam sua audácia portanto, é um ano que vem dar em estado permanente de missão.

considerado o 13º Apóstolo pela apostólica: é o fiel discípulo de

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## CONFERÊNCIA E CONGRESSO EM LVIV

Visitando pela primeira vez o país de origem dos nossos antepassados, as impressões foram as mais diversas. Muitas, encantadoras, outras, um tanto decepcionantes. Porém, tive a grande alegria e admiração pelo povo, pela força de vontade em reconstruir o passado destruído e tornar-se uma nação realmente independente material e espiritualmente. Nota-se também a grande vontade do povo, e especialmente o de Lviv, em manter vínculos permanentes com todos os países onde se encontram comunidades ucranianas. No entanto, a minha ida até a Ucrânia teve por objetivo participar de um momento histórico muito importante para toda a Igreja Greco-Católica na Ucrânia e na diáspora: a Conferência sobre Evangelização e Catequese Internacional sobre a diáspora ucraniana.

A Conferência sobre para adultos foi organizada Patriarcal da Igreja Greco-Ir. Luiza Ciupa, SMI, nos dias dois dias de intensos trabalhos propostos. Lembrando de expressivos sobre os temas informação do que foi este

Baseando-se no Catequese de Adultos e que a o anúncio da Boa Nova, sendo multidão, todo cristão também



Evangelização e Catequese pela Comissão Catequética Católica, sob a direção da 16 e 17 de junho. Foram e debates sobre os temas alguns pensamentos mais tratados, aí está uma breve evento:

documento sobre a Missão de Jesus Cristo era a voz do Pai no meio da é chamado a evangelizar.

Evangelizar consiste em anunciar Jesus Cristo com o testemunho da Palavra e da vida. Toda Igreja é evangelizadora, porque todos devem unir suas forças com a força da Igreja, cujo centro é a Eucaristia. O cristão deve testemunhar que Deus amou o mundo, deu existência ao ser humano e o convida para a vida na eternidade. A Igreja deve conduzir o povo para contemplar Deus no Filho amado. Portanto, evangelizar primeiro para depois catequizar o cristão.

A Conferência Internacional sobre a diáspora realizou-se nos dias 18, 19 e 20 de junho. Havia representantes de diversos países. Da América do Sul participaram representantes do Brasil e da Argentina.

A organização do evento ficou sob a responsabilidade de diversos órgãos e entidades da Ucrânia como: 1) Ministério da Educação e da Ciência da Ucrânia; 2) Universidade Nacional Politécnica de Lviv; 3) Instituto Internacional da Educação, Cultura e de Intercâmbio com a Diáspora. Foram proferidas inúmeras palestras e pronunciamentos sobre temas de suma importância para toda a Igreja, centralizados na temática: a diáspora como fator de consolidação da nação ucraniana na comunidade internacional, dividida em várias sessões, conforme o tema a ser explanado: ucranianos no mundo no aspecto literário; no aspecto histórico; no aspecto cultural musical e artístico; a diáspora no contexto da globalização e as dificuldades de integração e identidade; a Igreja como centro de formação e cultivo da espiritualidade; nova onda da imigração: conquistas, perdas e perspectivas; escolas ucranianas além das fronteiras da Ucrânia.

Destes dias de conferências, estudos e trabalhos resultaram muitas propostas que devem ser levadas aos debates e resoluções no Sínodo dos Bispos, que deverá acontecer em setembro. Pretendemos, nos próximos Boletins Eparquiais, publicar algumas partes mais importantes dos pronunciamentos e das conferências.

Quero expressar a minha gratidão a Deus, à Eparquia São João Batista, à Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada à qual pertencço, pela oportunidade que me foi proporcionada de conhecer a terra dos nossos ancestrais e participar de um evento tão importante.

*Ir. Rosana Gaudeda, SMI*



## COMUNIDADE DE SÃO BRAZ RECEBEU A VISITA DO EPARCA DOM VOLODEMER



Dia 27 de junho, às 19h, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM iniciou sua visita pastoral e canônica na comunidade de São Braz, em Curitiba, tendo um encontro com o Conselho Administrativo Paroquial (CAP), cujo Presidente-Executivo é o jovem ex-seminarista Basílio Muzeka. Os participantes relataram a situação da comunidade em seus aspectos positivos e negativos. Especial preocupação foi revelada diante do esquecimento do idioma ucraniano, que provoca o afastamento de algumas famílias da comunidade e a perda da identidade ucraniana. Os

membros dessa pequena comunidade, que são fiéis e assíduos, também se preocupam com a falta de senso de pertença à nossa Igreja de uma boa parte das famílias. Porém, estão otimistas, porque as dificuldades aos poucos estão sendo resolvidas por meio de uma pastoral mais presencial, estabelecida recentemente por seus principais agentes.

O grupo tem boa consciência dos desafios da atualidade e ótima consciência ecológica. O “tempo é inimigo número um”: a vida é muito corrida, as pessoas dizem não ter tempo para participar dos eventos eclesiais. Planeja-se fazer um projeto de cunho sócio-comunitário para atrair mais gente à comunidade, visitando as famílias e angariando objetos que estão em desuso ou sobrando na casa de uns para distribuí-los entre aqueles que precisam. As pessoas mais conscientes apontam para a necessidade de mais calor na pastoral: visitar as pessoas que têm alguma necessidade.

No sábado, dia 28, o Conselho Administrativo Paroquial teve um encontro mais informal com o Bispo durante o almoço num restaurante em Santa Felicidade. Às 15h, ele teve um encontro com as crianças da catequese, dirigida pela Ir. Marilda. Às 17h, conversou com o pessoal do Apostolado da Oração, sob o comando da zeladora Tereza Vasselkoski. O jantar foi servido na casa da família do Sr. Adilson Michalovski e Cláudia (dos Harmatiuk), secretária do CAP, com a participação dos demais familiares e de alguns líderes comunitários.

Às 9h30 do domingo, dia 29, festa de São Pedro e São Paulo, houve uma bela recepção ao Bispo. Ir. Marilda preparou uma canção com as crianças. A menina Oksana Zaluski leu umas palavrinhas em ucraniano. Basílio Muzeka discursou em ucraniano e em português. A Sra. Laura Harmatiuk estava com a bandeja com pão e sal. O Pe. Nelson Petriw, OSBM falou em nome de todos os membros da comunidade.

A Divina Liturgia foi bem cantada pela comunidade local. Na homilia, utilizando a metáfora da renovação da água, o Eparca falou sobre a questão da nossa identidade, sobre o problema da pertença e sobre o dinamismo missionário e renovação da Igreja, trabalhando as diversas vocações, seguindo o exemplo de São Paulo Apóstolo, o primeiro grande missionário, cujo ano foi ontem proclamado pelo Papa Bento XVI.

A comunidade preparou um almoço de confraternização no salão paroquial. O vereador Aldemir Manfron, grande amigo e benfeitor da comunidade ucraniana, participou da Missa e do almoço. Ele admira e valoriza a nossa cultura.

Que a comunidade de São Braz se fortaleça e seja luz para outras comunidades!

*Dvkosbm*

## PARTICIPAÇÃO DA EPARQUIA UCRANIANA NA ASSEMBLÉIA DO SAV REGIONAL SUL II

Nos dias 04, 05 e 06 de julho, no Centro de Formação Nossa Senhora da Paz, em Ponta Grossa, realizou-se a 25ª Assembléia Regional do SAV (Serviço de Animação Vocacional), da qual participaram quatro representantes da nossa Eparquia, as Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus: Verônica Tebinka, Doroteia Opuskevicz, Marta Belo e Nadir Vozivoda.

O encontro teve vários momentos temáticos tais como: “A

História da Caminhada Vocacional no Brasil”, em que a partir do grande marco na Igreja, que foi o Vaticano II, especialmente com o conceito da “*Lumen Gentium*”, a Igreja se descobre como povo de Deus, através de sua vocação comum e universal à santidade. As cartas anuais para a Jornada Mundial de Oração pelas Vocações, iniciada por Paulo VI, a instituição do mês vocacional, ano vocacional (1983 – “Vem e segue-me” e 2003 – “Avancem para águas mais profundas”), entre outros momentos importantes, que constituíram a Pastoral Vocacional, hoje é o Serviço de Animação Vocacional.

O tema principal foi “O SAV à luz de Aparecida”, tendo como palestrante o Pe. Reginaldo de Lima, Assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB.

A Igreja foi a Aparecida para reencontrar-se com o Mestre – Caminho Verdade e Vida – e redescobrir sua original vocação de ser discípula de Jesus. Cada cristão batizado deve continuar amadurecendo sua consciência vocacional a partir do seu discipulado e missão, em comunhão com a igreja.

A principal contribuição do Documento de Aparecida para o SAV é a particular atenção para com a família, que é o berço de todas as vocações, a necessidade da inserção do SAV na comunidade paroquial para oportunizar reflexões vocacionais e a sua ação nas casas de formação dos discípulos missionários, sendo responsável pelo primeiro momento, que é a do encontro com Jesus.

Para nós, que estamos vivendo e aprofundando o tema “Vocação Cristã” e, particularmente, pela proposta de reativar a Pastoral Vocacional em nossa Eparquia, o encontro foi formativo e informativo. Precisamos nos espelhar em experiências pastorais frutíferas, trabalhar como Igreja, apresentando aos nossos jovens e adolescentes as diversas formas de vida que nos levam à grande vocação, que é comum a todos: a Vocação à Santidade. Nós podemos apontar os caminhos, mas é o Espírito Santo que suscita os carismas específicos para a realização de cada ser humano.



*Nadir Vozivoda*

### III CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO RELIGIOSO E SUSTENTÁVEL

Realizou-se na Pontifícia Universidade Católica de Curitiba, de 07 a 09 de julho, o III Congresso Internacional de Turismo Religioso e Sustentável, sob a coordenação do Professor Ruben Orlando Moyano. O Congresso foi organizado pela Fundação São José de Ciências Humanas e Religiosas da Diocese de Campo Mourão, auxiliada pelos professores e alunos do Curso de Turismo da PUC/PR, com o apoio da CNBB Regional Sul 2 – Paraná e do Núcleo da Pastoral da PUC/PR.

A  
Fundação São José, presidida por Sr. Samoel Kozelinski, é uma entidade de caráter cultural, social, com o objetivo de promoção das Ciências Humanas e realização de ações sociais, educativas e culturais e como finalidade instrumento adequado às exigências dos tempos modernos, presença da Igreja Católica na sociedade com sua missão construtora e transformadora e de seus inspiradores principais é o Pe. Ademar Oliveira



Fundação São José, presidida pelo Sr. Samoel Kozelinski, é uma entidade de caráter religioso e objetivo de Ciências Humanas e ações sociais, educativas e culturais. Tem ser um instrumento adequado às exigências dos tempos modernos, reafirmando a Igreja Católica sua missão construtora de seus inspiradores principais é o Pe. Ademar Oliveira

Catedral São José, de Campo Mourão.

A solenidade de abertura contou com a presença de autoridades do Governo do Estado, da Assembléia Legislativa, de entidades educacionais, prestadoras de serviço, associativistas e profissionalizantes, professores e profissionais da área de turismo. Após a execução do Hino Nacional, a Maestrina Sonia de Campo Mourão executou algumas músicas clássicas. O Pe. Ademar, representando a Diocese de Campo Mourão e a Fundação São José, fez a acolhida e explicou a finalidade do Congresso. O Irmão Adriano Brollo, Coordenador da Pastoral da PUC/BR, representando a CNBB, evidenciou a importância do Turismo Religioso no contexto educacional e pastoral, enalteceu o trabalho feito em parceria e reafirmou o compromisso de continuidade. O Secretário de Estado do Turismo, Celso Caron, apresentou as atividades de Turismo do Governo do Estado desenvolvidas pela sua secretaria e manifestou grande interesse em apoiar o desenvolvimento do Turismo Religioso e Sustentável, como já tem feito, participando de Congressos anteriores. O Senador da República Flavio Arns fez referência ao Turismo Religioso como excelente mecanismo para a inserção da pessoa com mobilidade reduzida, para transformar as questões sociais e melhorar as condições de vida. O Vice Governador Orlando Pessutti demonstrou grande interesse do Governo do Estado do Paraná em relação ao Turismo Religioso, apresentando dados interessantes da realidade e reafirmou a disponibilidade do Governo em apoiar irrestritamente essa iniciativa da Diocese de Campo Mourão por meio da Fundação São José. A cerimônia de abertura foi encerrada com a participação do Bispo Eparca de São João Batista dos Ucrânicos Católicos do Brasil Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que após uma mensagem bíblica, enfocando o significado do evento, concedeu uma bênção especial a todos os congressistas.

O Congresso reuniu representantes de diversos países e diferentes setores da economia paranaense, autoridades civis, religiosas e militares, vindos de Brasília, Rio de Janeiro Minas

Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Argentina, Equador, Espanha, entre outros. Granjeou as metas propostas, tanto na questão do conteúdo programático, quanto na questão organizacional, cultural e religiosa, com significativa participação dos convidados. Foi expressiva a participação da imprensa, que acompanhou todas as atividades, enviando flashes para Caxias do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e outras Regiões do Estado do Paraná e do País.

O Congresso tinha como tema: “Turismo Religioso, Ferramenta do Desenvolvimento Sustentável para a Prosperidade”; como lema: “Despertar para a Sustentabilidade Religiosa, Social e Cultural”; como objetivos específicos: apresentar o Turismo Religioso; conscientizar sobre a importância do Turismo Religioso para uma vivência religiosa da fé; conscientizar sobre a importância do Turismo Religioso para o desenvolvimento sustentável da sociedade; integrar ao Turismo Religioso os atrativos culturais, sociais e gastronômicos; demonstrar a integração como base para atrair fluxo de turistas e despertar valores humanos como ferramenta para combater a fome, a violência e a pobreza.

Durante os três dias os congressistas participaram de atividades, tais como: Palestra sobre “As Abrangências do Turismo Religioso e Sustentável”; Mesa Redonda o “Turismo Religioso no Mercosul”; “Ética e Moral como Embasamento do Turismo Religioso”; Mesa Redonda sobre “Ética e Moral Aplicadas ao Turismo Religioso”; Palestra “Manifestações Milenares do Turismo Religioso”; Palestra “Expressões Artísticas do Turismo Religioso”; Mesa Redonda Sobre “Capacitação, Conscientização e Profissionalização como Bases do Turismo Religioso”; Palestra sobre “Marketing, Estratégias e Técnicas Relativas ao Turismo Religioso”; Palestra sobre a “Inserção da Pessoa com Mobilidade Reduzida ao Turismo Religioso”; Mesa Redonda sobre “Roteiro da Fé”, “Trilhas da Fé e Rota de Fé”; Palestra “Relações Humanas e Motivação Pessoal Aplicadas ao Turismo Religioso e Sustentável”.

Os congressistas participaram também de momentos de espiritualidade, conheceram diferentes culturas, experimentaram a gastronomia curitibana e, no terceiro dia, viajaram com destino a Paranaguá, para conhecer lugares sagrados e contato com a natureza. A primeira parada foi em Antonina, onde foram recepcionados pela comunidade local com o tradicional Bumba Meu Boi, apresentado pelo Grupo Folclórico Boi Barroso e um suculento café da manhã preparado pela paróquia. Após o café visitaram uma mostra do artesanato local e visitaram o museu da igreja. A comitiva seguiu para a Igreja de São Benedito, tendo contato com a imagem original, vinda da África. A próxima parada foi em Morretes, para a visita à Igreja Matriz e o almoço no recanto ecológico Santuário Nhundiaquara, ao pé do Pico Morumbi. Os congressistas ficaram fascinados com o que viram. A seguir, a comitiva dirigiu-se ao Santuário Nossa Senhora do Rocio, em Paranaguá, onde também foi calorosamente recepcionada pelo Pároco e representantes da comunidade local, que providenciou uma explanação sobre o santuário. Depois houve um passeio de barco pelo mar, apresentação do famoso fandango litorâneo – “sapateado”, feita por um grupo de crianças, e a acolhida da comunidade com um delicioso lanche à beira-mar. Ao final, foi dada a última palestra sobre motivação no trabalho com o Turismo Religioso e Sustentável. No retorno a Curitiba, nos ônibus, os congressistas fizeram uma avaliação do Congresso, quando puderam expor seus testemunhos.

Segundo os organizadores, o Congresso obteve sucesso, graças à disposição de espírito, entusiasmo e determinação dos participantes e, por isso, atingiu sua finalidade. No decorrer das atividades do Congresso, surgiram várias manifestações de apreço e interesse pela cultura ucraniana: sua religiosidade, seu Rito, sua estrutura eclesial, suas danças folclóricas, suas tradições e sua gastronomia. Planeja-se, num futuro próximo, colocar nossos pontos turísticos em roteiros ou círculos turísticos já existentes, como foi feito com a Rota da Fé de Campo Mourão; ou, até mesmo, criar um roteiro exclusivamente ucraniano. Isso é muito importante, porque valoriza e divulga os nossos valores, fazendo com que sejamos mais conhecidos, motivando-nos para que cultivemos mais a nossa rica cultura ucraniana.

## Por que Turismo Religioso e Sustentável?

O turismo religioso é um meio de conservar a fé e a cultura religiosa. É também uma forma de divulgação da religião. Não deixa de ser uma espécie de pregação, às vezes mais visível, às vezes mais silenciosa de Deus, sensibilizando os turistas para edificar neles um espírito religioso e humano, voltando para suas casas com um incentivo novo para o enfrentamento de sua caminhada existencial.

Sabemos muito bem que o nosso Planeta está em perigo e, assim, a nossa vida também. A Terra corre o risco de virar um imenso deserto de vidas. A humanidade tem progredido no científico e na sua tecnológica, progresso. Porém, Professor Amani Oliveira, ligado à o homem “jamais da preservação do promovendo a ecossistema com eticamente viáveis”



iminente de virar sem possibilidades

o direito de conhecimento aplicação gerando muito segundo o Spachinski de referida Fundação, deve descuidar-se meio ambiente, sustentabilidade do ações prudentes e

(Jornal Servindo, Ano 20, julho 2008, nº 194, p. 8).

Todos os setores produtivos da sociedade, todos os grupos humanos, todas as instituições civis e religiosas precisam urgentemente pensar na questão ecológica e ambiental.

O mundo dos negócios sabe que o Turismo Religioso é uma das “estrelas” promissoras na economia de inúmeras nações, pondera o Professor Amani, o qual alerta: “para tudo o que seja feito em relação ao progresso econômico, cultural, social e religioso, deverá ser considerada a questão da sustentabilidade ecológica do Planeta e a preservação da vida de seus habitantes. Nesse sentido, é que a Fundação São José de Ciências Humanas e Religiosas e a Diocese de Campo Mourão propuseram a implantação do Projeto ‘Turismo Religioso e Sustentável’, idealizado pelo Professor Ruben Orlando Moyano”.

Qual é o ponto focal que distingue o turismo religioso de outras modalidades de turismo? É a pessoa humana em seu contexto sócio-cultural-religioso. Segundo o Professor Assabido Rhoden, “não se deve confundir qualquer turismo, seja ele cultural, histórico, econômico, social ou recreativo, com Turismo Religioso, que tem como ponto alto a valorização da pessoa e não sua exploração, destacando o fato religioso vivencial do passado e o vivencial de hoje pela fé da pessoa e a valorização da cultura religiosa e social ligada a ele por um aspecto histórico vivencial” (Jornal Servindo, Ano 20, julho 2008, nº 194, p. 5). São esses os elementos que fazem o turismo em geral e especificamente o Turismo Religioso ser sustentável, afirma o Professor.

A sustentabilidade carrega uma forte carga ética e moral para todas as atividades. Como princípios ou idéias éticas da sustentabilidade turística religiosa, podemos lembrar: a visão cristã, que se encontra na cultura religiosa, e não só o lazer e o econômico; os princípios e valores da espiritualidade transcendente do homem que o turista vem procurar para sua vida; os lugares turísticos religiosos fazem reconhecer grandes valores éticos e culturais. Como atos morais a praticar, lembre-se, por exemplo: as viagens e peregrinações devem ser animadas por valores éticos e espirituais, e não só por valores econômicos e sociais; preservar os lugares sagrados e sua cultura como fonte de fé; respeitar os valores humanos; viver a viagem de uma maneira cristã.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA CASA PAROQUIAL EM MAFRA

Em agosto de 2007, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM esteve na cidade de Mafra para a sua visita canônica. Entre os vários assuntos analisados e discutidos, o mais comentado foi o da criação da Paróquia em Mafra, atualmente uma Reitoria – Administratura, assunto que até então era apenas um projeto que parecia estar longe de ser concretizado. Com o incentivo e o parecer favorável do Senhor Bispo, a comunidade abraçou esse grande desafio e a partir daí iniciou-se uma grande movimentação por parte de todos os paroquianos.



Entre as movimentações, merece especial destaque a organização de uma festa que há mais de 10 anos não se fazia. Mantidos os contatos entre as principais lideranças, a comunidade ucraniana de Mafra recebeu um grande apoio do prefeito municipal da cidade Sr. João Alfredo Herbst, que, através de decreto, Lei nº 3289 de 25 de março de 2008, instituiu o dia 27 de Junho “*Dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Padroeira da comunidade ucraniana*”, como ponto facultativo no calendário oficial do município de Mafra. Diante dessa conquista, em reunião com o Administrador da Reitoria Pe. Arcenio Krefer, OSBM e o Conselho Administrativo Paroquial e, não havendo a possibilidade de agendar uma festa para o dia da Padroeira, foi escolhido o dia 13 de julho de 2008 para esse grande evento festivo.

Iniciaram-se então os trabalhos para a organização da festa, onde todos os esforços estão direcionados para o grande desafio: a construção da Casa Paroquial. Depois de várias reuniões e argumentações, estava aprovado o projeto da casa. Alegria, felicidade e ao mesmo tempo: preocupação. Será que conseguiremos? Diziam alguns. Mas o medo foi vencido e a proposta de que no dia da festa fosse feita a bênção da Pedra Fundamental, já com a obra iniciada, foi concretizada.

Chegou o grande dia. Já no sábado, dia 12 de julho, Dom Volodemer chegou a Mafra. A expectativa de sua chegada era grande por parte de toda a comunidade. Logo na chegada, foi conhecer e analisar os primeiros fundamentos de mais uma edificação que será num futuro bem próximo, a nova residência de 02 ou mais sacerdotes, que conduzirão a Paróquia de Mafra e darão atendimento às comunidades pertencentes à Mafra: São Bento do Sul, Rio Negrinho, Volta Grande, Guaramirim, Jaraguá do Sul e Joinville.

No domingo, dia 13, iniciaram-se as comemorações, primeiramente com a chegada de caravanas vindas de diversas cidades trazendo uma alegria especial, principalmente da Colônia Marcelino, veio um ônibus lotado para prestigiar o evento. Às 9h30, aconteceu a recepção do Bispo na entrada da Igreja. Um casal da comunidade o recepcionou com palavras de acolhida, juntamente com o pão e o sal. Em seguida o Administrador Pe. Arcenio proferiu seu discurso, enaltecendo a presença do Eparca na comunidade. Essa cerimônia foi muito aplaudida por inúmeros fiéis. Em seguida, iniciou-se a Santa Missa Solene, presidida por Dom Volodemer e concelebrada pelos sacerdotes: Pe. Arcenio Krefer, OSBM, Pe. Marcos Henko, OSBM, Pe. Sérgio Iwantchuk, OSBM, Pe. Émerson Sérgio Spack, OSBM, Pe. Pedro Novochadlo, OSBM, Pe. Antonio Zubek, OSBM, Pe.

Mateus Krefer, OSBM e o diácono da Igreja Latina Dorvalino Alves da Silva. Também participou da Santa Missa o presidente da Câmara de Vereadores Sr. Vanderlei Zipperer. Em sua homilia, Dom Volodemer enfatizou a proposta do Evangelho que foi bem sugestiva para o dia: “Toda obra deve ser fundamentada na fé. Cristo é único fundamento, a verdadeira rocha. O fundamento é a base de todo edifício; e toda obra, se edificada sobre a rocha, não será abalada pelas torrentes, nem se abaterá nas tempestades e o seu construtor receberá a sua recompensa”.

No final da celebração, Dom Volodemer concedeu a todos a sua bênção episcopal e recebeu da comunidade uma homenagem pela passagem do seu onomástico, comemorado no dia 15 de julho.

Encerrada a Santa Missa, todos se dirigiram até o terreno, onde está sendo edificada a Casa Paroquial para a bênção da Pedra Fundamental. Profunda e muito significativa, essa cerimônia emocionou e chamou a atenção de todos os presentes, demonstrando o orgulho que a comunidade ucraniana de Mafra tem e terá com a sua Casa Paroquial edificada. Marcaram presença também o prefeito do município de Mafra, sua digníssima esposa, o vice-prefeito, o ouvidor do município de Mafra Eloi Witt e o jornalista J. Sartori.

Iniciados os festejos, todos puderam se confraternizar, saboreando o almoço composto de diversos pratos de comidas típicas ucranianas, preparadas com muito esmero e carinho pelas inúmeras pessoas, que não mediram esforços e se dedicaram durante vários dias para que tudo acontecesse da melhor maneira possível.

Às 14h, iniciou-se a Tarde da Amizade; e para enriquecer ainda mais esse dia festivo, o Grupo Folclórico Vesná deu o seu recado, apresentando aquilo que sabe fazer muito bem: dançar. O encerramento da festa aconteceu com o sorteio da rifa.

A comunidade ucraniana de Mafra, na pessoa do Presidente-Executivo Sr. Sérgio Luiz de Oliveira, agradece imensamente a todos que, numa demonstração de solidariedade, amor e dedicação, contribuíram para o bom êxito desse evento, que promoveu e valorizou ainda mais a sua Igreja Viva.

Que Nossa Senhora do Perpétuo Socorro abençoe e proteja a todos.

*Dorotéia Chupel*



## **ВІДБУЛАСЯ В РИМІ ХІ ГЕНЕРАЛЬНА КАПІТУЛА ВАСИЛІАНСЬКОГО ЧИНУ СВЯТОГО ЙОСАФАТА**

Розпочалася ХІ Генеральна Капітула у понеділок 7 липня духовною відмовою, провідна тема якої – актуальність духовної спадщини святого Василя Великого. Дня 8 липня проведено робочі засідання. На відкриття Капітули прибув кардинал Леонардо Сандрі, Префект Конгрегації Східних Церков, який побажав Отцям успішно, з Божою

допомогою, здійснити поставлені завдання. У наступні дні були представлені звіти діяльності Головної управи та поодиноких Провінцій Чину, і Делегати Капітули могли ознайомитися з багатогранною діяльністю Чину на різних континентах та оцінити успіхи й недоліки поодиноких ділянок його праці.

Учасниками Капітули були члени Головної управи та Делегати з дев'яти Провінцій Чину. Генеральна капітула у Василіянському Чині звичайно скликається раз на чотири роки для вибору найвищих урядовців Чину та вирішення найбільш важливих справ, які торкаються цілого Чину або поодиноких його Провінцій. Від бразильської Провінції Св.

Йосифа наступні делегати, разом з Впр. о. Протоігуменом Теодором Галіцьким, ЧСВВ, брали участь у цій Капітулі: Впр. о. Антоній Роїк Собріньо, Впр. о. Стефан Стареправо, ЧСВВ і Впр. о. Павло Сербай, ЧСВВ.

Головною метою XI Генеральної Капітули було осучаснення Конституцій Василянського Чину Святого Йосафата та передання проекту Статуту на затвердження його Апостольським Престолом. Капітула також перевірила стан Чину та накреслила відповідні постанови. Ще одним завданням було опрацювання документу про основи виховання в Чині.

Окрім цього, дня 12 липня, Капітула провела вибори Головних Радників Протоархимандрита Впр. о. Василя Ковбича, ЧСВВ на наступне чотириріччя:

Впр. о. Маврикій Попадюк, ЧСВВ, з Провінції Успіння Пресвятої Богородиці в США, який є Першим Радником і виконуватиме обов'язки Генерального Вікарія Чину;

Впр. о. Йосиф Фуртуна, ЧСВВ, з Провінції Святих Петра і Павла в Румунії;

Впр. о. Порфирій Підручний, ЧСВВ, з Провінції св. Йосифа в Бразилії;

Впр. о. Матей Гаврилів, ЧСВВ, з Провінції Найсвятішого Спасителя в Україні.

Обраним Генеральним Радникам – Консульторам бажаємо щедрого Божого благословення у їхньому служінні, щоб усе вийшло на славу Божу, на добро Церкви й Василянського Чину, а особливо на добро Бразильської Провінції Святого Йосифа.

## **CAPÍTULO GERAL BASILIANO ELEGEU SEUS NOVOS CONSULTORES**

O XI Capítulo Geral da Ordem Basiliiana de São Josafat, convocado para o mês de julho, em Roma, iniciou-se no dia 7 com o retiro espiritual, abrindo as sessões de trabalho no dia seguinte com a presença do Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais.

A delegação da Província São José do Brasil estava representada pelos seguintes sacerdotes basilianos: Pe. Teodoro Haliski – Superior Provincial, Pe. Antônio Royk Sobrinho, Pe. Estefano Starepravo e Pe. Paulo Serbai.

O objetivo principal desse Capítulo foi a atualização e redação definitiva das novas Constituições da Ordem, que desta vez foram remetidas à Santa Sé para a aprovação. O Capítulo examinou a situação geral da Ordem, traçando metas de ação e formulou um projeto de formação, preocupando-se principalmente com a sua fundamentação.

No dia 12 de julho, os delegados capitulares elegeram os novos Consultores, que irão auxiliar o Superior Geral (Protoarquimandrita), o Revmo. Pe. Basílio Koubetch, OSBM, na administração de toda a Ordem, espalhada pelas 9 províncias constituídas: Ucrânia, Polônia, Romênia, Slováquia, Hungria, Estados Unidos, Canadá, Brasil e Argentina. Foram eleitos:

Revmo. Pe. Maurício Popadiuk, OSBM, brasileiro da Província Americana;

Revmo. Pe. José Furtuna, OSBM, da Província Romana;

Revmo. Pe. Porfírio Pidrutchnei, OSBM, da Província Brasileira;

Revmo. Pe. Mateus Havreliu, OSBM da Província Ucrainiana.

A todos os eleitos desejamos muito sucesso em seus cargos, com as bênçãos divinas, a fim de que a Ordem de São Basílio cumpra a sua missão para a maior glória de Deus, para o bem da Igreja Católica Ucrainiana e para o bem da própria Ordem.



*Dvkosbm*



# DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO

## *OUVIR – REZAR – SERVIR*

Antes de partir para a missão evangelizadora, o cristão precisa se tornar um bom discípulo de Jesus, seguindo-o, descobrindo quem é ele, aprendendo com ele, contemplando-o. Em oração sincera e profunda, é preciso buscá-lo nos lugares certos. Tendo conhecido sua pessoa e sempre aprofundando esse conhecimento em encontros permanentes e duradouros, parte-se para a missão, para o serviço: servindo a Jesus nos irmãos por meio da Igreja.



### **I. OUVIR JESUS – CAMINHO, VERDADE E VIDA**

Jesus explica quem é ele: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6). Jesus é o verdadeiro mestre e nós precisamos ser seus verdadeiros discípulos.

**1. Caminho.** Espiritualidade do discipulado: seguimento, caminhada, imitação. Os mestres itinerantes da antiguidade eram seguidos por seus discípulos. A lição dos dois caminhos – o do bem e o do mal – era muito conhecida e aplicada. A nossa palavra técnica “metodologia” significa indicação do caminho, de pistas ou dicas para determinado objetivo, geralmente um trabalho científico ou escolar. É preciso seguir o caminho do nosso Mestre.

**2. Verdade.** Espiritualidade da veracidade: honestidade intelectual, busca, integridade, coerência, congruência. O Mestre ensina a verdade. Ele mesmo, em pessoa, é a verdade, pois é o Filho de Deus, feito homem. A verdade é um valor universal, é critério geral para a religião, a fé, a ética, a ciência, as profissões e para o viver diário do cristão. A mentira não pode ter lugar em nossa convivência.

**3. Vida.** Espiritualidade ecológica: sacralidade da vida, qualidade de vida, corporeidade, sustentabilidade. Existe a vida biológica, um valor fundamental da existência humana e do planeta Terra; mas também existe a vida eterna. Jesus nos comunica a vida em plenitude.

### **II. OUVIR JESUS NOS LUGARES CERTOS**

Jesus tem muito a nos falar e ensinar, mas é preciso se colocar numa atitude de escuta, num lugar apropriado, para que aconteça um aprendizado profundo e produtivo.

**1. A comunidade eclesial.** A Igreja é nossa casa, comunidade de amor, escola de comunhão (Documento de Aparecida – DA 249).

**2. A Sagrada Escritura.** Jesus vive nas Sagradas Escrituras e fala a nós como a um amigo. Ensinemos a Leitura Orante da Bíblia (DA 250).

**3. A Sagrada Liturgia.** Toda celebração é encontro salvífico para a glória de Deus e salvação do mundo. Haja valorização da Eucaristia dominical. O encontro mais intenso e completo acontece na Celebração Eucarística (DA 251-252).

**4. O Sacramento da Reconciliação.** Ninguém se exclua do abraço do Pai, do encontro com o bom Pastor e a alegria da misericórdia (DA 254).

**5. A oração pessoal.** Lugar de aprofundamento da fé e da amizade com o Senhor.

**6. Os pobres, aflitos e enfermos.** Neles está Jesus. Eles nos enriquecem com seu testemunho de fé e de vida.

**7. A piedade popular.** São expressões e manifestações da fé popular como: novenas, rosário, via-sacra, procissões, orações, penitências.

**8. A piedade mariana.** Maria é a discípula perfeita. Na escola de Maria, aprendemos o Evangelho.

**9. A devoção aos santos.** Eles são exemplo de fé que estimulam nossa santificação. Os santos movem o mundo.

### III. REZAR SEGUNDO A BÍBLIA

Jesus é o Mestre e sua Palavra de Vida está no livro dos livros: a Sagrada Escritura, a Bíblia, o principal manual da nossa fé.

**1. Orar abandonando-se à Providência.** “Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6,33).

**2. Orar buscando o bem de todos, até dos inimigos.** “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mt 5,44).

**3. Orar na vivência do amor.** “Se alguém me ama, guardará minha palavra e o meu Pai o amará e a ele viremos e nele estabeleceremos morada” (Jo 14,23).

**4. Orar perdoadando.** “E quando estiverdes orando, se tiverdes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, para que também o vosso Pai que está nos céus vos perdoe as vossas ofensas” (Mc 11,25).

**5. Orar em segredo.** Não como os hipócritas (Mt 6,5). “Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora ao teu Pai que está lá, no segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará” (Mt 6,6).

**6. Orar em lugares apropriados.** Orar no silêncio de seu quarto (Mt 6,6). Jesus, tendo despedido as multidões, “subiu ao monte, a fim de orar a sós” (Mt 14,23).

**7. Orar buscando o bem integral – “Pai nosso”** (Mt 6,9-13).

**8. Orar guardando no coração.** “Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2,51).

### IV. SERVIR À MISSÃO DA IGREJA

Todos estão convidados a um “estado permanente de missão”, participando dos grandes projetos missionários da Igreja.

**1. O discípulo missionário é para a missão.** Ser discípulo é ser missionário. Toda vocação é para a missão. Não há discipulado sem missão, nem missão sem discipulado.

**2. Formar discípulos missionários.** Uma formação que leve ao encantamento por Jesus, à conversão pessoal, ao engajamento na Igreja e na missão. Formação não é apenas oferecer cursos, mas, também, retiros espirituais.

**3. A Igreja em estado permanente de Missão** (DA 551). Todos na Igreja são missionários: a missão corpo a corpo, de casa em casa, de comunidade em comunidade, com muita criatividade e imaginação.

**4. Missionarizar as estruturas eclesiais:** secretárias, padrinhos, testemunhas de casamento, pastorais, seminários, gestantes, lideranças, capelas, paróquias, dioceses.

**5. Espírito e impulso missionário.** Não podemos ser acomodados, omissos, negligentes. É hora de converter-nos do comodismo, apatia, formalismo, “sacristialismo”... A Igreja necessita de uma “comoção missionária”, uma mexida forte.

**6. Missão a serviço da vida.** O discípulo missionário está a serviço da vida.

**7. Missão específica.** A missão deve atingir todos os espaços como os “novos areópagos”, que são os centros de decisão, a vida pública, a cidade, as universidades, o ambiente político, empresarial, dos meios de comunicação social.

**8. Espiritualidade missionária.** Ser missionário com: ímpeto e audácia (DA 549, 552, 11); ousadia e confiança (DA 363); pessoa a pessoa, casa a casa, comunidade em comunidade (550); fervor espiritual superando os evangelizadores tristes e impacientes (DA 552); comunhão e missão estão sempre unidas; imaginação e criatividade (DA 173); missionários decididos e valentes (DA 150).

**9. Renovação missionária:** a pastoral da conservação deve ser substituída pela pastoral missionária (DA 370); abandonar estruturas ultrapassadas (DA 365); forte comoção eclesial (DA 362).

Então, Irmãos e Irmãos, mãos à obra!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## AGENDA DE AGOSTO

**01-03** – Celebração do Cinquentenário do Grupo Folclórico Vesselka de Prudentópolis.

**06-10** – Visita Pastoral-Canônica em Marcelino.

**08-10** – Retiro para Jovens (feminino), Mallet.

**09-29** – Roteiro Turístico Religioso “Caminhos da Fé III”.

**15** – Celebração das Irmãs Jubilandas na Casa de Oração, Ponta Grossa.

**15-17** – Retiro para Jovens (masculino), Mallet.

**17** – Encontro espiritual-vocacional, Ivaí.

**17** – Visita Pastoral-Canônica em Passo Amarelo.

**22-24** – Visita Pastoral-Canônica em Abranches, Curitiba.

**23** – Jantar da Independência da Ucrânia – TPUK, Curitiba.

**28 a 31** – Romaria Ucraniana em Lourdes, França.

**31** – Viagem para o Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos em Lviv.

## AGENDA DE SETEMBRO

**02-09** – Sínodo dos Bispos Católicos Ucranianos em Lviv. Tema principal: Evangelização. Preparação do projeto de Evangelização UGCC: coordenador Dom Stepan Menjok, CSSR e Dom Lubomyr, Metropolita Estefano Soroka, Dom Volodemer Koubetch, OSBM e Dom Dionísio Lachovicz, OSBM (resolução sinodal de 2007, nº 2, cf. Visnek, p. 69).

**06-07** – Retiro para casais – Pastoral Familiar de Curitiba.

**13-14** – Encontro dos Vocacionados, Mallet.

**10-18** – Roma, Trento.

**19-21** – Assembléia do Povo de Deus – Arquidiocese de Curitiba.

**26-28** – Visita Pastoral-Canônica no Bairro Alto, Curitiba.

## AGENDA DE OUTUBRO

**05-26** – Sínodo dos Bispos em Roma. Tema: “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”. O substituto e representante do Arcebispo Maior e Cardeal Dom Lubomyr Husar será Dom Dionísio Lachovicz, OSBM; delegados: Dom Basílio Medvit, OSBM e seu substituto Dom Lourenço Huçulhak, OSBM (resoluções sinodais de 2007, nº 17 e nº 18, cf. Visnek, p. 71).

**05** – Encontro de Cursilhistas, Mallet. Eleições – 1º Turno.

**11-12** – Celebração do 50º do Primeiro Bispo Dom José Romão Martenetz, OSBM na Catedral São João Batista, Curitiba.

**17-19** – Visita Pastoral-Canônica na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba (continuação).

- 18 – Jantar de Aniversário dos 61 anos do TPUK, Curitiba.  
19 – Encontro do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ), em Papanduva, SC.  
26 – Encontro do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ), em Ivaí, PR. Eleições – 2º Turno.

#### AGENDA DE NOVEMBRO

- 01-02 – Visita Pastoral-Canônica em São José dos Pinhais.  
07-09 – Visita Pastoral-Canônica na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Curitiba.  
10-14 – Curso de Arquivologia – Arquidiocese de São Paulo.  
12 – Jubileu de Prata Sacerdotal dos Padres Basilianos Valdomiro Pastuch e Valmor Szeremeta.  
14-16 – Visita Pastoral-Canônica na Vila Oficinas, Curitiba.  
23 – Romaria Mariana em Antonio Olinto.  
24-26 – Assembléia Eparquial – Sobortchek na Casa de Oração, Ponta Grossa.  
29 – Sviatêi Vétchir – Jantar de Natal – TPUK, Curitiba.  
29-30 – Encontro regional de líderes do Apostolado de Oração, Ponta Grossa.

#### AGENDA DE DEZEMBRO

- 05-07 – Visita Pastoral-Canônica no Boqueirão, Curitiba.  
08 – Vestição – Irmãs Servas – Ponta Grossa.  
12-14 – Visita Pastoral-Canônica em Pinhais.

\*\*\*\*\*

### CURSO DE LÍNGUA UCRANIANA Centro de Línguas da Universidade Federal do Paraná

#### SEGUNDO SEMESTRE DE 2008 Turmas de 60 horas – início em 11 de agosto

Língua Ucraniana I	>	2as/4as – 18:30/20:10
Língua Ucraniana III	>	3as/5as – 18:30/20:10
Língua Ucraniana IV	>	2as/4as – 18:30/20:10
Língua Ucraniana VI	>	3as/5as – 18:30/20:10

1 - As matrículas deverão ser feitas **até o dia 06 de agosto** na **Secretaria do Centro de Línguas (CELIN)**: sala 400 – 4º andar do Edifício D. Pedro II - Rua Dr. Faivre, 405 (Reitoria) – das 14 às 18:30 horas – fone: **3360-5101** - [www.celin.ufpr.br](http://www.celin.ufpr.br)

2 - **Preço: R\$ 380,00** – o semestre ou **2 a 3 parcelas** através de boleto bancário.

3 - O material didático não está incluído nos preços.

4 - Documentação necessária para a matrícula: **CPF** (próprio ou do responsável se menor de 18 anos) e **RG**.

5 - Idade mínima exigida: **17 anos**.

6 - Após o término de cada semestre os alunos recebem o respectivo certificado expedido pela UFPR.

7 - O referido curso é oferecido a toda comunidade, portanto não é necessário ser aluno da UFPR.

8 - As turmas oferecidas são programadas para diversos níveis de conhecimento do idioma, isto é, desde a alfabetização (para iniciantes) até leitura e conversação, abrangendo obras literárias de famosos escritores ucranianos.

**9 - Os interessados em cursar níveis mais adiantados deverão fazer uma entrevista com as professoras (teste de nivelamento) que será realizado no dia 05 de agosto, às 19 hs, na sede da Reitoria e deverão agendar com as professoras com antecedência.**

**10 – Ex-alunos que desejam retornar para reforçar os seus conhecimentos não precisam fazer o teste de nivelamento, porém, deverão contatar as professoras para definirem em qual nível poderão ingressar.**

Para maiores informações favor entrar em contato com:

**Profa. Paulina Tchaika Milus: 3262-4094 e-mail: [nicolas\\_milus@yahoo.com](mailto:nicolas_milus@yahoo.com)**

**Profa. Olga Nadia Kalko: 3335-7963 e-mail: [kalko@uol.com.br](mailto:kalko@uol.com.br)**